



DIREÇÃO PARA UM DEPARTAMENTO



O Departamento conversou com o recém nomeado diretor da Polícia Técnico-Científica do Estado do Rio de Janeiro, o perito criminal **Dr. Danilo Caio Marcucci Marques**.

O novo diretor foi designado no dia 5 de março e nomeado, pelo então governador em exercício, Claudio Castro, no dia 18 de março de 2021. Danilo Marques assume a responsabilidade de fazer todo o gerenciamento, planejamento das rotinas e dos processos referentes à Polícia Técnico-Científica do Estado do Rio de Janeiro.

*“Atuo no departamento centralizando e coordenando a **Perícia Oficial de Natureza Criminal** fluminense. Sabemos que temos abrangência estadual, mas nós trabalhamos junto às 05 (cinco) coordenadorias*

regionais – o Norte Fluminense, Sul Fluminense, Leste Fluminense, região Serrana e a Baixada – de forma a ter a capilaridade em todo estado do Rio de Janeiro.”

Danilo diz que a **Perícia Oficial de Natureza Criminal** é um **serviço essencial para sociedade** e que uma de suas principais defesas é o reestabelecimento do quadro de funcionários. Ele ainda destaca a escassez de peritos legistas.

*“Podemos dizer que a perícia se encontra em uma situação de pré-colapso. Eu falo isso porque verificamos a grande falta de servidores e isso fez perder a noção de **escala de prioridades**. É importante destacar que estamos com um quadro de escassez tão grande que, se nada mudar, não teremos como priorizar nenhuma demanda. A perícia do nosso*



estado tem enfrentado enormes problemas. Minha defesa é que, na medida do possível, haja a reposição do quadro de funcionários, principalmente o quadro de médicos legistas. A perícia é um serviço essencial e diminuir essa lacuna de servidores é um dos nossos maiores desafios”.

O novo diretor tem as melhores expectativas possíveis, como mapear todos os processos de trabalho e consolidar todos os procedimentos operacionais padrões da perícia. Seu intuito é capacitar os profissionais para que haja a uniformização de procedimentos, evitando discrepâncias entre a capital e o interior.

Quando perguntado sobre como será a sua administração, o novo diretor diz que tem uma ótima relação com os coordenadores.

“Tenho muita experiência na perícia criminal. Atuei no Carlos Éboli (ICCE), também mantenho uma boa relação com os peritos dos postos e agora quero conhecer mais colegas da Polícia Científica. Estou tendo uma grande interlocução com os peritos legistas e acho

que a marca dessa gestão é comunicação ágil e direta para os atendimentos, de forma que as respostas sejam adequadas às questões demandadas.”

Danilo Marques tem 20 (vinte) anos de carreira. No período em que atuou como perito de local, deparou-se com diversos crimes que chocaram a sociedade e que tiveram repercussão na mídia; crimes bárbaros como o assassinato dos Franceses em uma ONG localizada em Copacabana, que impactou a sua carreira e lhe mostrou um outro lado do ser humano.

“Já fiz exames em casos de múltiplos homicídios, vi ao vivo e cores a manifestação do mal; isso me fez mais forte e, diante de tudo isso, entendi de forma veemente a responsabilidade da perícia estar unida e paramentada da maneira correta.”

Por fim, Danilo agradece a confiança que lhe foi dada e se mostra totalmente comprometido com a missão de contribuir para a renovação da Polícia Científica do Estado do Rio de Janeiro.

Jéssica Oliveira

FATOS RELEVANTES

Desde que assumiu, no início deste ano, a nova gestão do Departamento de Polícia Técnico-Científica (DGPTC) tem trabalhado dia a dia com objetivo de melhorar as condições de trabalho dos profissionais da área, adequar ações e, conseqüentemente, obter melhores resultados. Começando pelas emendas que foram captadas nos primeiros meses de 2021. Ao todo, foram R\$ 4.255.000, que serão investidos em projetos para aprimoramento da perícia do Rio de Janeiro. Outro ponto importante é a capacitação dos Procedimentos Operacionais (POPs), que tem por objetivo padronizar os serviços de perícia em todo estado. Também houve participação ativa no processo de aquisição e renovação dos itens do setor da informática. Vale frisar, que agora, todos os institutos estão no Sistema Informatizado da Perícia Técnica da Polícia Civil (SPTWeb), o que significa uma conexão mais ágil, de forma integrada com todos os postos e servidores autorizados. Hoje, a química está avançando com os cromatógrafos em gás, que foram adquiridos na intervenção e entraram em operação. A Toxologia foi arrumada e organizada, para um melhor aproveitamento. No dia (15/05), o auditório e sala multimídia do PRPTC do município de Niterói foi inaugurado, a celebração teve como tema o feminicídio no Brasil e reuniu algumas palestras sobre o assunto. Para fechar o mês de Maio, no dia 25, serão iniciadas as obras no Posto de Polícia Técnico-Científica (PRPTC) de Cabo Frio. Essa era uma demanda antiga dos profissionais que atuam na região.



O Centro de Estudos e Pesquisas Forenses (CEPF) atua como órgão estratégico do Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica (DGPTC), com foco na excelência dos resultados. Dentre suas atribuições principais, destaca-se a capacitação constante dos integrantes da Polícia Técnica, a qual vai ao encontro da missão do CEPF, de *“promover o desenvolvimento e o crescimento da Polícia Técnico-Científica fluminense, através da modernização de seus órgãos, capacitação dos seus servidores e otimização de recursos e resultados”*.

Por se tratar de órgão transversal aos demais Institutos do DGPTC, o CEPF teve a complexa e gratificante missão de coordenar e normatizar 91 (noventa e um) procedimentos, cuja materialização se deu através da Coletânea dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) do Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica, publicada no Boletim Interno N° 228 da Secretaria de Polícia Civil, ocorrida no dia 10 de dezembro de 2020.

Considerando o POP como um manual descritivo para desempenho de tarefas e metodologias e, no caso do DGPTC, orientando a atuação da Polícia Técnico-Científica na produção de provas técnicas e auxiliando na qualificação da investigação criminal, o CEPF se articulou de modo a atingir, através de treinamentos, os servidores policiais com atividades inerentes aos POPs publicados na Coletânea.

Em parceria com a Academia de Polícia Sylvio Terra (Acadepol), o CEPF organizou todos os procedimentos técnicos em 34 (trinta e quatro) ações de treinamento, nas modalidades presencial ou a distância, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Acadepol sempre que necessário. Como estratégia de execução, foi idealizado o Ciclo de Treinamento dos POPs do DGPTC com 02 (dois) módulos distintos, o Módulo Geral e o Módulo Específico. Este Ciclo de Treinamentos representa uma importante oportunidade de aperfeiçoamento técnico-prático dos Peritos Criminais, dos Peritos Legistas e dos Papiloscopistas Policiais, padronizando a atuação e métodos, bem como a possibilidade de revitalização do fluxo de informações e a continuidade de atuação desses profissionais de forma normatizada e materializada, eliminando desvios, desenvolvendo melhorias e otimizando resultados.

Na próxima página estão expostos alguns números referentes aos resultados obtidos no mês de abril, primeiro mês de execução do Ciclo de Treinamentos dos POPs do DGPTC, e as disciplinas ministradas no referido mês.

Como forma de mapear sugestões de melhoria e objetivando, principalmente, levantar dados para futuras revisões nos procedimentos, foram disponibilizados fóruns de discussão nas salas de aula virtuais, onde todos os servidores que participaram dos treinamentos podem interagir entre si e com os instrutores. Todas as disciplinas do Ciclo de Treinamentos possuem essa ferramenta de extrema importância no mapeamento de possíveis desvios e de melhorias futuras nos procedimentos.

Vinícius de Oliveira Feitoza

Realização



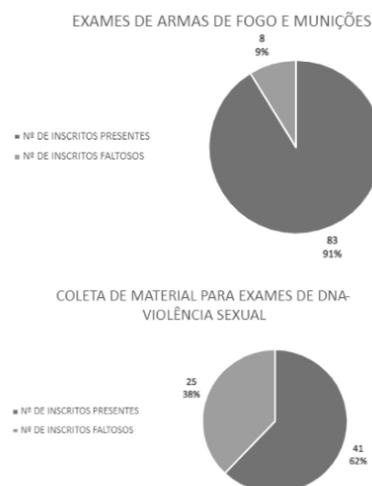
ACADEPOL

Centro de Estudos e Pesquisas Forenses



Ciclo de Treinamentos dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) do DGPTC

Disciplina	Modal. de Treinamento	Qntd de Servidores Indicados	Público Alvo
Análise De Substâncias Entorpecentes Por Cromatografia Em Camada Delgada	Presencial	51	Peritos Criminais
Análise De Substâncias Entorpecentes Por Métodos Colorimétricos	Presencial	51	Peritos Criminais
Coleta De Material Para Exames De DNA - Identificação Cadavérica	EaD	120	Peritos Legistas
Coleta De Material Para Exames De DNA - Violência Sexual	EaD	120	Peritos Legistas
Coleta De Material Para Exames De DNA- Amostras De Referência Direta E Indireta	EaD	145	Peritos Criminais
Análise Qualitativa De Organoclorados	EaD	134	Peritos Criminais
Exames de Armas de Fogo e Munições	EaD	101	Peritos Criminais
Papiloscopia Geral	EaD	317	Papiloscopistas Policiais



O DEPARTAMENTO GERAL DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA EM NÚMEROS

Número de exames realizados no primeiro trimestre de 2021

Rio de Janeiro	CRPTC Baixada Fluminense	CRPTC Sul Fluminense	CRPTC Leste Fluminense	CRPTC Região Serrana	CRPTC Norte Fluminense
ICCE 17609	SPC 5365	SPC 4993	SPC 6129	SPC 4728	SPC 6698
IMLAP 12865	SML 11791	SML 3897	SML 6187	SML 3685	SML 3657
IIFP 1283	SICREF 1544	SICREF 487	SICREF 822	SICREF 298	SICREF 546

ICCE: Instituto de Criminalística Carlos Éboli. IMLAP: Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto. IIFP: Instituto de Identificação Félix Pacheco. CRPTC: Coordenadoria Regional de Polícia Técnico-Científica. SPC: Serviço de Perícia Criminal. SML: Serviço Médico Legal. SICREF: Serviço de Identificação Criminal e Retrato Falado. CRPTC Baixada Fluminense compreende os Postos Regionais de Campo Grande, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. CRPTC Sul Fluminense compreende os Postos Regionais Angra dos Reis, Barra do Pirai, Resende e Volta Redonda. CRPTC Leste Fluminense compreende os Postos Regionais Araruama, Cabo Frio, Niterói e São Gonçalo. CRPTC Região Serrana compreende os Postos Regionais Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Três Rios. CRPTC Norte Fluminense compreende os Postos Regionais Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé e Santo Antônio de Pádua.

O Departamento - nº 2 - Ano I - Maio 2021

O Departamento é um prospecto de divulgação científica do Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica.

Organização: Centro de Estudos e Pesquisas Forenses.

Editorial: Gustavo Saldanha, Jéssica Oliveira, Luiza Abrantes, Vinícius de Oliveira Feitoza, Rafael Mayer e Thamires Marinho Saldanha Vieira

E-mail: odpto@outlook.com

Endereço: Rua Pedro I, 28, 3º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20060-050

Telefones: 2332-8148

Centro de Estudos e Pesquisas Forenses

